Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# PROJETO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL I

Guilherme Guerrieri Reis Melgaco;
Adriana Leal de Almeida Freire (Orientadora).

***Programa de Monitoria***
*CT - Centro de Tecnologia, Campus I - João Pessoa*

**RESUMO:** O projeto de monitoria da disciplina História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil I, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, buscou criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, combinando atividades práticas e teóricas para engajar os alunos de forma eficaz. Além das revisões gamificadas, a monitoria envolveu o acompanhamento das aulas, correção de fichamentos, desenvolvimento de atividades de fixação dos conteúdos e visitas guiadas a edifícios históricos. O objetivo da monitoria foi o auxílio direto aos discentes, buscando a diversificação nas formas de ensino e aprendizado, além do suporte em dúvidas nas atividades propostas. Como atividade de maior participação e autonomia do monitor, destacam-se as revisões de conteúdo, pensadas de forma lúdica, promovendo a fixação do conhecimento por meio da gamificação. O projeto visou, ainda, estimular o compartilhamento de ideias e a colaboração entre os estudantes. Durante a monitoria, o monitor ficou responsável especificamente pela organização de visitas acadêmicas a edifícios históricos, organização de atividades escritas de fixação de conteúdo, correção de fichamentos dos discentes para as avaliações e organização da revisão gamificada. A metodologia da revisão foi baseada em dinâmicas inspiradas em gameshows televisivos e ambientes virtuais de competição, adaptados ao contexto acadêmico. Dentre os jogos utilizados, destacam-se "Mega-senha", "Passa ou Repassa", "Imagem e Ação" (versão de desenho) e "Quem Sou Eu?", todos buscando a interação e revisão dos conteúdos de forma criativa. Durante a primeira unidade, os temas abordados incluíram arquitetura dos povos afro-brasileiros e indígenas, arquitetura civil, militar e religiosa, materiais e sistemas construtivos e a formação das vilas e cidades no Brasil colonial. Já na segunda unidade, os tópicos abordaram o século XIX e início do século XX, incluindo diversas manifestações arquitetônicas, como Neoclassicismo, Romantismo, Ecletismo, Art Déco e Arquitetura do Ferro, além das reformas urbanas do período. Para as dinâmicas, foram divididos quatro grupos e as regras dos jogos variaram para estimular o raciocínio rápido, a cooperação e a memória dos conteúdos. As atividades, com duração de uma hora e meia, foram baseadas na bibliografia da disciplina, sendo ajustadas para se adequarem ao conteúdo abordado. A participação dos alunos nas dinâmicas de revisão foi marcada por alto nível de engajamento e competitividade saudável, com os estudantes demonstrando entusiasmo e interesse durante as atividades. Alguns alunos solicitaram inclusive materiais adicionais para estudo individual. Feedbacks informais indicaram que as dinâmicas contribuíram significativamente para a fixação dos conteúdos, com alguns alunos mencionando que os temas revisados apareceram nas avaliações subsequentes, evidenciando o impacto positivo da atividade no desempenho acadêmico. Formulários estão sendo elaborados para mensurar a percepção dos estudantes sobre a atuação da monitoria. A monitoria proporcionou ao monitor um amadurecimento pedagógico valioso, permitindo-lhe vivenciar na prática os desafios da docência e da elaboração de estratégias didáticas criativas e eficazes. Além disso, a experiência reforçou o potencial da gamificação como instrumento pedagógico, despertando o interesse em aplicar e aprimorar essa metodologia em futuras práticas de ensino.